



Fórum debate Compras Governamentais

“O Poder de Compra dos Estados.” Esse foi o tema escolhido para ser debatido no 59º Fórum Nacional de Secretários de Administração dos Estados realizado em Natal (RN), nos dias 15 e 16 de setembro, pelo Conselho Nacional de Secretários de Estados (Consad). O evento contou com a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, representantes de 20 Estados e do Distrito Federal.

Após a belíssima abertura com a apresentação dos violinistas mirins da capital potiguar, iniciaram-se as discussões em torno do aperfeiçoamento

dos processos de licitação; o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do DF (Pnage); as experiências inovadoras e palestras direcionadas às compras governamentais. “Esse é o momento propício para discutirmos as licitações públicas e as contribuições que a gestão pode dar à sociedade no sentido de banir e sepultar a corrupção do setor público, utilizando ferramentas com poder de garantir a legalidade e a probidade das compras governamentais”, afirma o presidente do Consad, Jeovalter Correia Santos.

A união do Conselho, que se mostra cada vez mais apto a propor políticas públicas e participar da formulação e implementação das políticas nacionais de administração pública, também foi lembrada no Fórum pela governadora Wilma de Faria. “É muito importante que o Consad se integre como vem fazendo, pois a crise nacional não pode impedir que nós administremos. Nós temos a consciência de nossas responsabilidades e precisamos continuar realizando aquilo que precisa ser realizado. Agora, precisamos estar sempre cobrando de todos os entes; nós somos um ente estadual, devemos cobrar do ente nacional.” E nessa mesma linha o presidente do Consad abriu o Fórum, cobrando do Ministério do Planejamento mais agilidade na negociação do contrato do Pnage.



Nesta edição

Ministério do Planejamento

Mais diálogo entre os entes federativos para agilizar a prática do uso do pregão

Página 3

Paraíba e Sergipe

Experiências inovadoras em compras governamentais

Página 4

Rio Grande do Norte

Aspectos práticos e controvertidos do pregão eletrônico

Página 5

Banco Mundial

Metodologia inovadora para licitação é desenvolvida no México com sucesso

Página 7

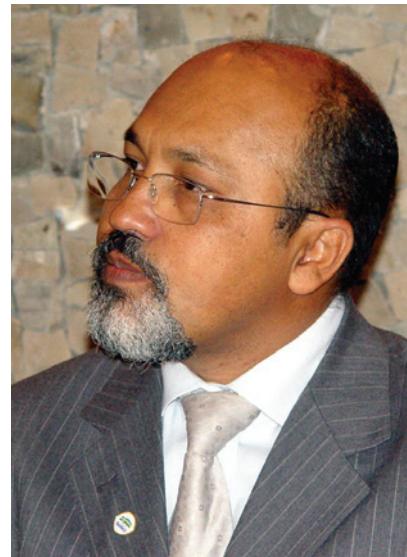
EDITORIAL

Está consolidado o Fórum monotemático! Mais um objetivo alcançado. Acredito que agora está nos faltando um relator para que, no final dos nossos encontros, possamos ter um balanço mais sistemático dos assuntos debatidos, quem sabe até com todos eles publicados num "caderno". Proponho para o próximo Fórum incorporar essa metodologia para que se consolide ainda mais a idéia do Fórum monotemático.

Ao fim do encontro, saí com a certeza de que foi bastante positiva a idéia de se discutir um tema só, como foi o caso do "Poder de Compra dos Estados". Acredito que todos os pontos referentes às compras gover-

namentais estiveram em pauta e puderam ser bem discutidas, assim como as questões ligadas ao Pnage. Em relação às palestras, ficou clara a tendência de adoção do pregão eletrônico como ferramenta de aquisição pelos governos estaduais.

Aproveito para agradecer a acolhida, o carinho do secretário de Administração do RN, Paulo César Medeiros, e de toda a sua equipe, que tão bem recebeu os participantes do Consad, com muita presteza, para que tivéssemos dois dias muito agradáveis em Natal. A cidade por si só já é prazerosa, e pudemos também conhecer o outro lado da cidade com sua gente muito hospitalária, muito solícita e receptiva.



Jeovalter Correia Santos
Presidente do Consad



Próximo encontro

01 e 02 de dezembro/2005

Após o Fórum de Natal, os secretários de Estado de Administração já têm data marcada para o próximo Fórum que será realizado no mês de dezembro. Dessa vez, a cidade escolhida será Palmas, no Estado do Tocantins, e o tema escolhido será Tecnologia da Informação.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Administração
SGON – Área Especial 01, Quadra 01
CEP: 70610-610 – Brasília-DF
Iracy G. Nunes – Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
Fone: 61 – 3344 0745 / 9977 0170

Jeovalter Correia Santos – Goiás

Presidente do Consad

Valter Oliveira Silva – Alagoas

1º Vice-Presidente do Consad

Geraldo A. de Vitta Junior – Mato Grosso

2º Vice-Presidente do CONSAD

Flora Valladares Coelho – Acre
Carlos Alberto S. Cantuária – Amapá
Redomarck N. Castelo Branco – Amazonas
Marcelo P. Fernandes de Barros – Bahia
Carlos Mauro B. Filho – Ceará
Maria Cecília Landim – Distrito Federal
Ricardo de Oliveira – Espírito Santo
Simão Cirineu Dias – Maranhão
Ronaldo de Souza Franco – Mato Grosso do Sul
Antônio A. Anastásia – Minas Gerais
Frederico A. da Costa Monteiro – Pará
Gustavo Mauricio F. Nogueira – Paraíba
Maria Marta R. W. Lunardon – Paraná
Maurício Eliseu C. Romão – Pernambuco
Maria Regina Sousa – Piauí

Luiz Rogério O. Vargas – Rio de Janeiro
Paulo Cesar M. de Oliveira Jr. – Rio Grande do Norte
Jorge Celso Gobbi – Rio Grande do Sul
Luciano F. Moreira – Roraima
João Carlos G. Ribeiro – Rondônia
Marcos Luiz Vieira – Santa Catarina
Evelyn Levy – São Paulo
José de Araújo M. Sobrinho – Sergipe
Eugenio P. de Freitas Coelho – Tocantins

Edição

Luciana Lima

Diagramação

Jorge Ribeiro

Mais um obstáculo a superar

Um grande sentimento de frustração tomou conta dos secretários de Administração, que tanto se empenharam para ver a verba do Pnage disponibilizada para seus estados ainda em seus mandatos, já que 2006 é o último ano de gestão e não daria tempo de executar o programado.

Mas, apesar do sentimento, Sheila Ribeiro, diretora nacional do Pnage, lembrou que o governo federal está vencendo os trâmites burocráticos e que o empréstimo precisa ser aprovado pelo Senado Federal. "As chances de ser liberado ainda este ano são altas, mas é preciso enfrentar uma série de negociações para aprová-lo. Um obstáculo já foi vencido, que era conseguir a aprovação na Comissão Mista. O desafio agora é aprová-lo no plenário do congresso. O presidente do Consad, Jeovalter Correia Santos, enfatizou que o desafio agora é aprovar o PLN29/2005 que trata da inclusão do novo arranjo financeiro do Pnage no PPA da União. Para tanto é preciso mobilizar as bancas estaduais para superar mais este obstáculo.

Durante o Fórum, a governadora do RN e o



presidente do Consad aproveitaram a presença do secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Valter Correia Santos, para pedir a liberação de recursos do Pnage. "Já colocamos nossa contrapartida, mas é preciso a liberação dos recursos federais para que possamos avançar na gestão estadual", afirmou a governadora. Já Jeovalter protestou contra o contingenciamento de recursos para o Pnage.



Suspensa Pré-negociação

O início da negociação autorizada pelo Tesouro Nacional, como havia sido solicitado pelo Consad, foi suspensa. Apesar de ter tido data marcada, 28 e 29 de setembro, a reunião não foi realizada por falta da minuta de pré-negociação que não foi enviada pelo BID. O Consad já está negociando uma nova data e assim que esta estiver definida será disponibilizada para os secretários.



Experiências inovadoras em compras do governo

Um dos objetivos do Fórum é dar subsídios aos secretários por meio de experiências de sucesso desenvolvidas no âmbito nacional e internacional. Para tanto, foram apresentadas as seguintes experiências como exemplos bem sucedidos.



SERGIPE

O Portal de Compras de Sergipe

O projeto apresentado pelo superintendente-geral de Compras Centralizadas de Sergipe, Luciano Paes Xavier, mostra as dificuldades que os Estados que hoje estão implantando esse modelo vão ter com relação a planejamento, principalmente dos órgãos que dependem do serviço na centralização das compras. Há uma identificação dos contratos centralizados e de como são geridos esses contratos dentro do Estado de Sergipe. O superintendente explica que é feita uma única contratação, em que cada contrato centralizado gera apenas um contrato e todos os órgãos aderem a ele.

Luciano estima que, só em medicamentos, a adoção do pregão tem provocado uma economia em torno de R\$ 50 milhões este ano contra R\$ 98 milhões por ano.



PARAÍBA

Implantação da Central de Compras do Governo do Estado da Paraíba

A metodologia que está em implantação pelo Estado da Paraíba, segundo o secretário de Administração, Gustavo Maurício Filgueiras Rubens Roncador – gerente de Projetos e Implantação de Compras da Paraíba, consiste num mapeamento dos processos licitatórios observando a redundância e o retrabalho realizado pelos diversos setores por onde a documentação tramita, levando em conta o grande número de informações perdidas.

Na busca de novas ferramentas que possibilitem aos processos tramitar dentro da própria estrutura com mais celeridade, a Paraíba também estuda a implementação de outras modalidades e destaca o Portal de Compras, que facilitará o acompanhamento de processos pelas secretarias e órgãos governamentais.



RIO GRANDE DO NORTE

A experiência do RN com o desligamento do mainframe

Apesar de não ser tema do Consad, este é um dos grandes gargalos de custo dos Estados, a utilização de softwares proprietários. Adriano Motta, coordenador de Informática do Governo do Rio Grande do Norte, apresentou no evento a experiência que reduziu o custo do sistema de informatização da máquina administrativa em R\$ 3 milhões ao ano com a desativação do mainframe (computador de grande porte usado como servidor central).

Por causa da mudança, o RN já se destaca em âmbito nacional como o primeiro Estado a oferecer, por intermédio do Detran, o sistema de Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) desenvolvido por equipe interna (não terceirizada) e operacionalizado em baixa plataforma.



Pregão Eletrônico

O secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Valter Correia Santos, disse na abertura do 59º Fórum Nacional de Secretários de Administração que, nos últimos anos, os governos federal, estaduais e municipais têm promovido ações de importante resultado para os cofres públicos. Ele destacou o pregão eletrônico como uma das principais ferramentas utilizadas nas compras governamentais, conseguindo resultados, em média, 30% mais baratos. "O pregão presencial tem reduzido custos em relação às compras praticadas em outras modalidades. Economia que, para a União, chega a cerca de R\$ 6 bilhões ao ano, recursos suficientes para ampliar programas sociais, investir em saúde, moradia, emprego", disse o secretário. Ele informou que, só com medicamentos, a economia anual é de mais de R\$ 1,5 bilhão.

Valter Correia afirmou que o governo federal ainda está ampliando as políticas no sentido de reduzir gastos com compras. "Em 2005, já registramos queda de 25% em relação ao ano passado, que também sofreu redução. Então, não é exagero dizer que estamos comprando pela metade do preço", completou.



Qualidade x Custo

Wilma de Faria destacou, durante a abertura do Fórum, que o Rio Grande do Norte vem economizando com novas modalidades de licitação. Ela lembrou que a discussão sobre as compras governamentais não pode ficar apenas na questão custo. "É preciso pensar em quem vai receber o produto comprado de primeira qualidade", advertiu.

Apesar de o Rio Grande do Norte estar adotando o pregão presencial que têm promovido economia para os cofres públicos o Estado não abre mão da qualidade dos produtos adquiridos. "Ou a econo-

mia não valerá a pena", lembra a governadora.

Wilma de Faria elogiou a iniciativa do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) que reuniu em Natal 15 secretários e outros seis representantes de estados. "É um número representativo, que demonstra a confiança dos secretários na instituição, e essa união de esforços é extremamente importante", disse, ao sugerir sucesso nas discussões e que resultem em propostas de mudanças na legislação de licitação.

NOTAS

Grupos de trabalho – pregão é modalidade obrigatória para compras do Governo Federal

A assessora do Departamento de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Adriana Mendes Oliveira Castro, em sua apresentação, detalhou o Decreto 5.504, que obriga os Estados e Municípios a adotar a modalidade de pregão, preferencialmente na forma eletrônica, na compra de bens e serviços. A estimativa do governo é que de 70% a 80% de um montante de R\$ 8 bilhões das compras governamentais, por ano, passará a ser feito por pregão eletrônico. Agora, com o Decreto 5.504, passou a ser obrigatório também no repasse de verbas voluntárias do governo federal para Estados, Municípios e Distrito Federal – aqueles que não estão previstos na Constituição.

Como resultado do Fórum realizado em Natal que debateu Compras Governamentais, foi criado um grupo de trabalho denominado o Uso do Poder de Compra dos Estados, que já se reuniu em Brasília dia 27 de setembro e deliberou sobre o assunto, com resultados concisos, como o acerto da data para entrada em vigor de alguns aspectos do Decreto 5.504.

Os grupos de trabalho são a continuidade e a certeza de que muitas soluções e sugestões propostas no Fórum serão debatidas e aprofundadas em busca de soluções definitivas.

Debate eleitoral

Os Estados brasileiros são os protagonistas da modernização da Gestão Pública no país, mas é preciso que essa modernização seja inserida na agenda política, no debate eleitoral, para que tudo que seja alcançado não sofra retrocesso. Essa é mais uma importante conclusão do Fórum realizado em Natal, que deliberou pela realização do seminário de Gestão Pública para o encontro do Consad em março de 2006.

Prazo e condições de recursos federais

O Consad propôs, durante palestra, participar das discussões sobre a regulamentação do decreto, o que deve ser feito pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda até início de novembro, estabelecendo prazos e condições para a implementação do uso do pregão para os repasses de recursos federais.

PESQUISA

Com o propósito de nortear os trabalhos dos Fóruns realizados, o Consad adotou como metodologia a realização de uma pesquisa sobre o tema a ser discutido em seus respectivos Fóruns. Na pesquisa voltada para o Poder de Compra dos Estados, concluiu-se que a utilização dos pregões está acarretando uma economia de 25% para os Estados. Outra constatação é que 50% dos Estados que responderam à pesquisa utilizam o sistema Banco do Brasil, por meio do convênio Consad, para implantar seus sistemas eletrônicos de compra. A pesquisa encontra-se disponível no site do Consad (www.consad.org.br).

PALESTRAS

Banco Mundial

A apresentação do analista de licitação do Banco Mundial, Luciano Wuerzus, que tratou da experiência internacional em compras governamentais, mostrou uma metodologia baseada nos indicadores de desempenho criados pela Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Banco Mundial. A experiência inovadora, desenvolvida no México, contou com a tecnologia do Banco Mundial, que prestou assistência técnica ao processo e envolveu diversas instituições mexicanas, entre governo federal e oito Estados.



O uso do poder de Compras do Estado – avanços do governo federal



A palestra de Adriana Mendes Oliveira Castro, do Departamento de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, mostra as vantagens do pregão que reduz, em média, 29% nos preços e possui o menor prazo entre todas as modalidades – 17 dias do início do processo até a contratação. A carta-convite leva 22 dias, a tomada de preços, 90, e a concorrência não é concluída em menos de 120 dias. “A inversão das fases, que começa com a proposta, depois a habilitação e a possibilidade de dar lances com base nas propostas apresentadas são os dois grandes trunfos do pregão”, afirma a advogada especialista em direito público.

Aspectos práticos e controvertidos do pregão eletrônico

O Consad, como forma de enxergar as contradições que trouxe o pregão eletrônico, também apresentou palestra sobre os aspectos práticos e controvertidos do pregão eletrônico. O professor Jacinto Arruda Câmara, professor da FGV Natal (RN), alertou os secretários sobre a utilização incorreta do pregão.

Em sua apresentação, o professor explicou que a Lei do Pregão, criada para ser adotada apenas para bens e serviços comuns está sendo utilizada de forma incorreta. “Estão estendendo demais a utilização do pregão eletrônico, mesmo onde não cabe esta modalidade”, disse, ao exemplificar a contratação, por uma estatal de telefonia do município de Londrina (PR), de uma empresa para mudança de tecnologia da telefonia celular TDMA para GSM mediante o pregão presencial. “Neste caso, não foi

um pregão eletrônico, mas deveria ter sido realizada, na verdade, uma concorrência internacional por se tratar de um serviço sofisticado”, afirmou.



CARTA DE NATAL

O Conselho Nacional de Secretários de Estados de Administração, Consad, em seu LIX Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração, realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2005, em Natal – RN, após dois dias de amplo debate sobre o Uso do Poder de Compra dos Estados, chegou às seguintes deliberações:

1. Recomendar a necessidade de reestruturar a gestão de Compras Governamentais, utilizando mecanismos disponíveis e eficazes do Poder de Compra dos Estados para aumentar a economia local, reduzir gastos e otimizar os processos licitatórios.
2. Adotar o uso do Pregão Eletrônico como instrumento capaz de propiciar agilidade, transparência, racionalidade, controle e redução de custos na aquisição de bens e serviços, tendo em vista a economia já propiciada de 25% em média nos estados.
3. Reafirmar a necessidade de articulação política e mobilização de esforços conjuntos dos Estados e do Governo Federal, no sentido de viabilizar a aprovação de matérias que tramitam no Congresso Nacional assegurando assinatura dos contratos com vistas à liberação de recursos do PNAGE, ainda, no exercício de 2005.
4. Reafirmar o papel político e institucional do CONSAD, no cenário Nacional, destacando a sua responsabilidade quanto ao aprimoramento, discussão e reflexão de temas voltados para a Gestão Pública Brasileira.

